

O SÍNODO DOS JOVENS

E AGORA?

SEMANA DE ATUALIZAÇÃO PARA O CLERO

FUNCHAL

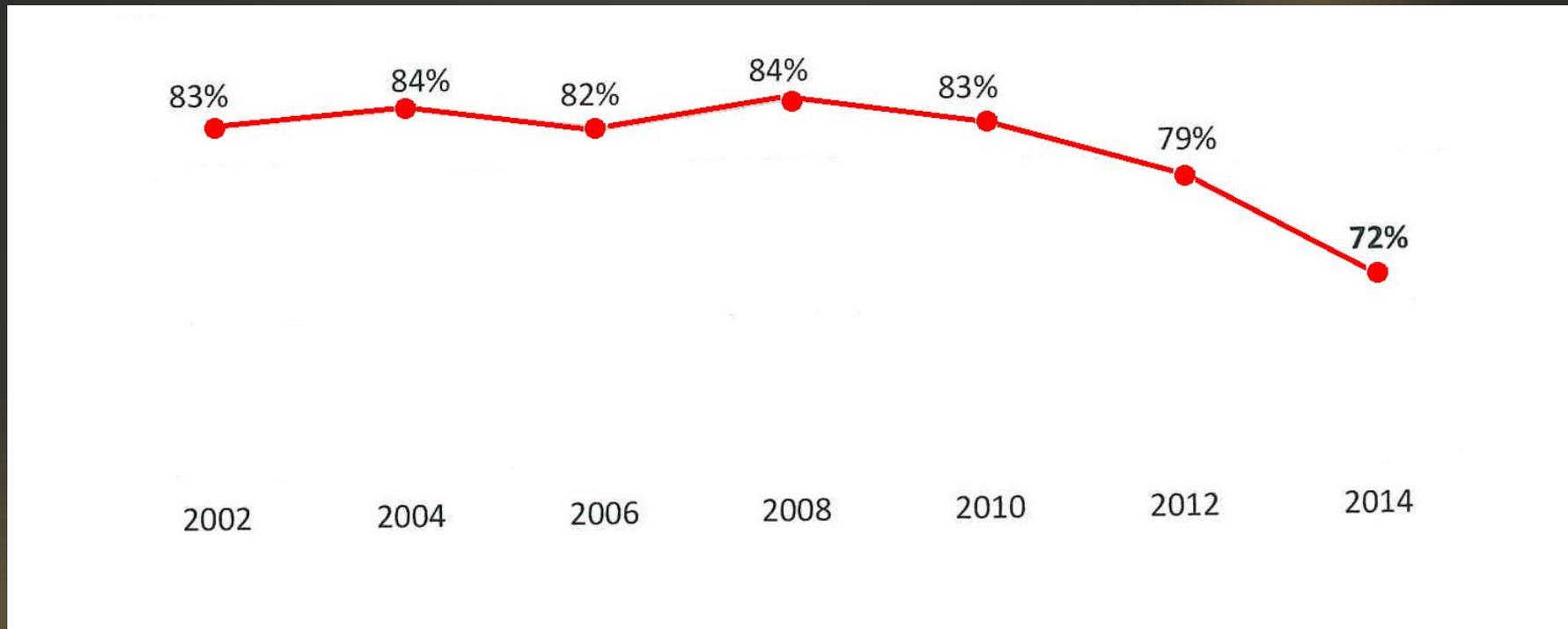
22 DE JANEIRO - 10H30



I.

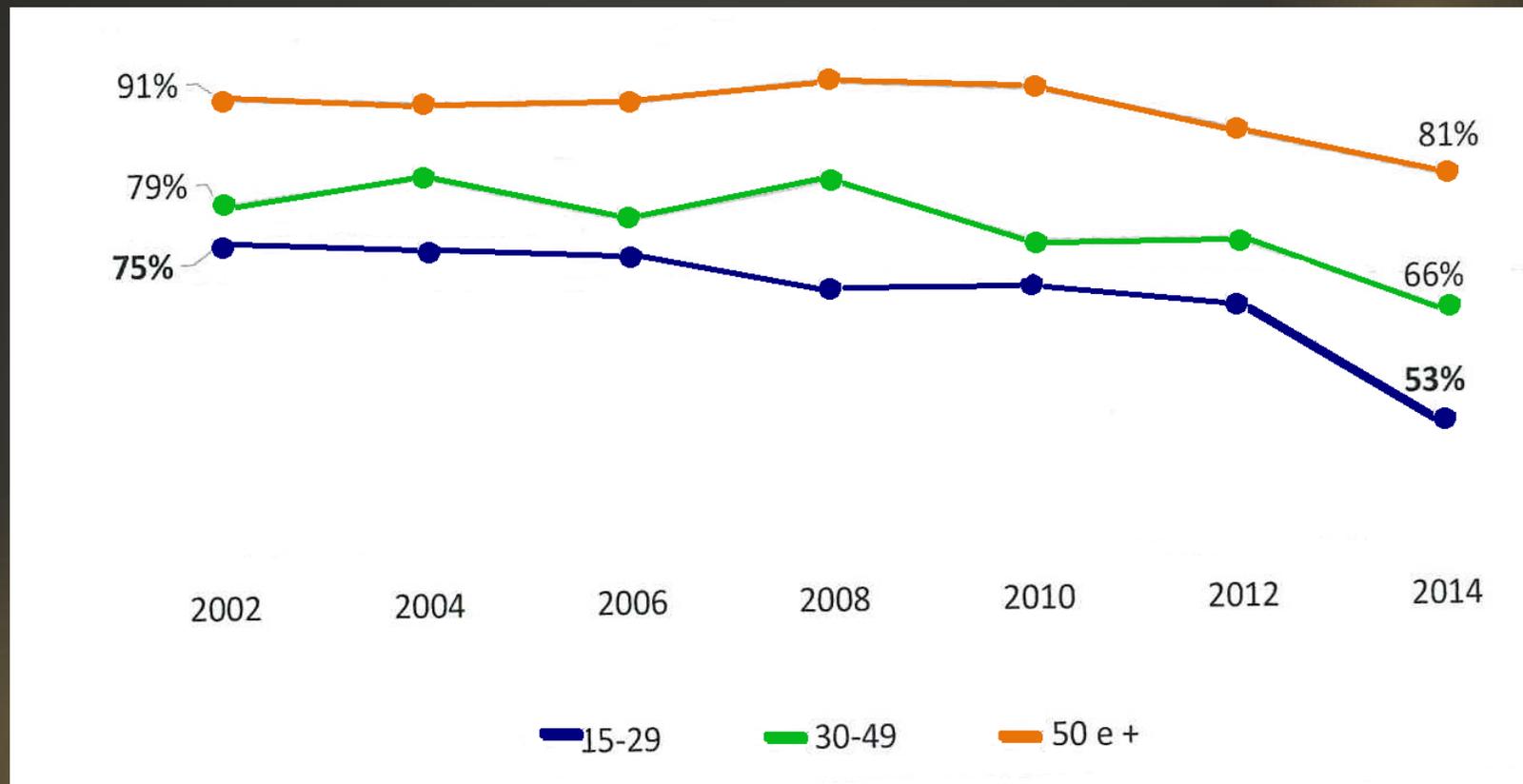
BREVE CARATERIZAÇÃO DA DIMENSÃO

RELIGIOSA JUVENIL EM PORTUGAL



Fonte dos dados: European Social Survey, 2002 a 2014

Gráfico 1 – População Católica Portuguesa



Fonte dos dados: European Social Survey, 2002 a 2014

Gráfico 2 – População Católica Portuguesa, segundo a idade

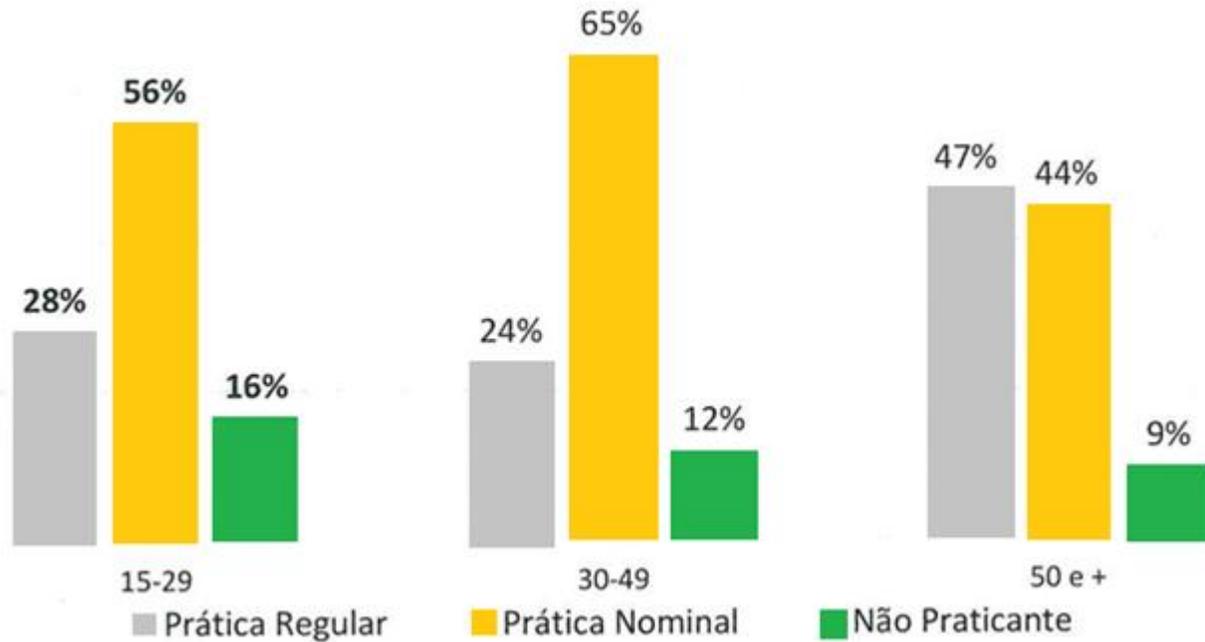


Gráfico 3 -

População Católica por idade, segundo prática religiosa

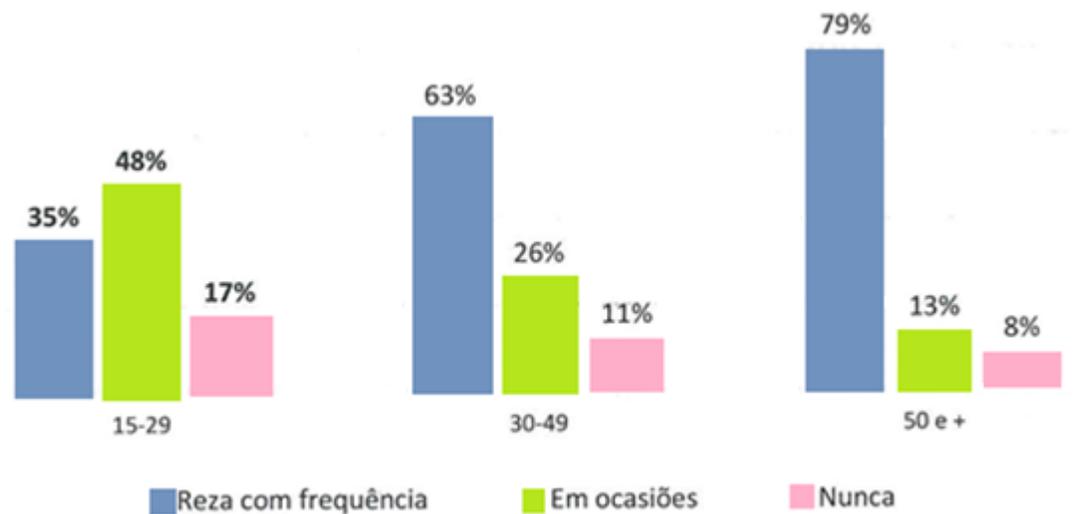
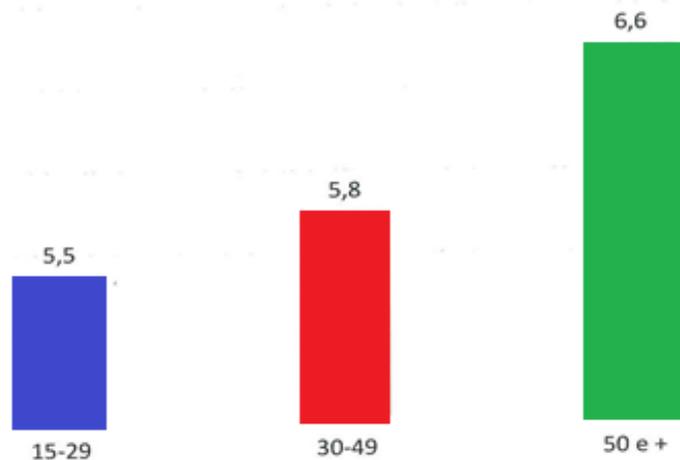
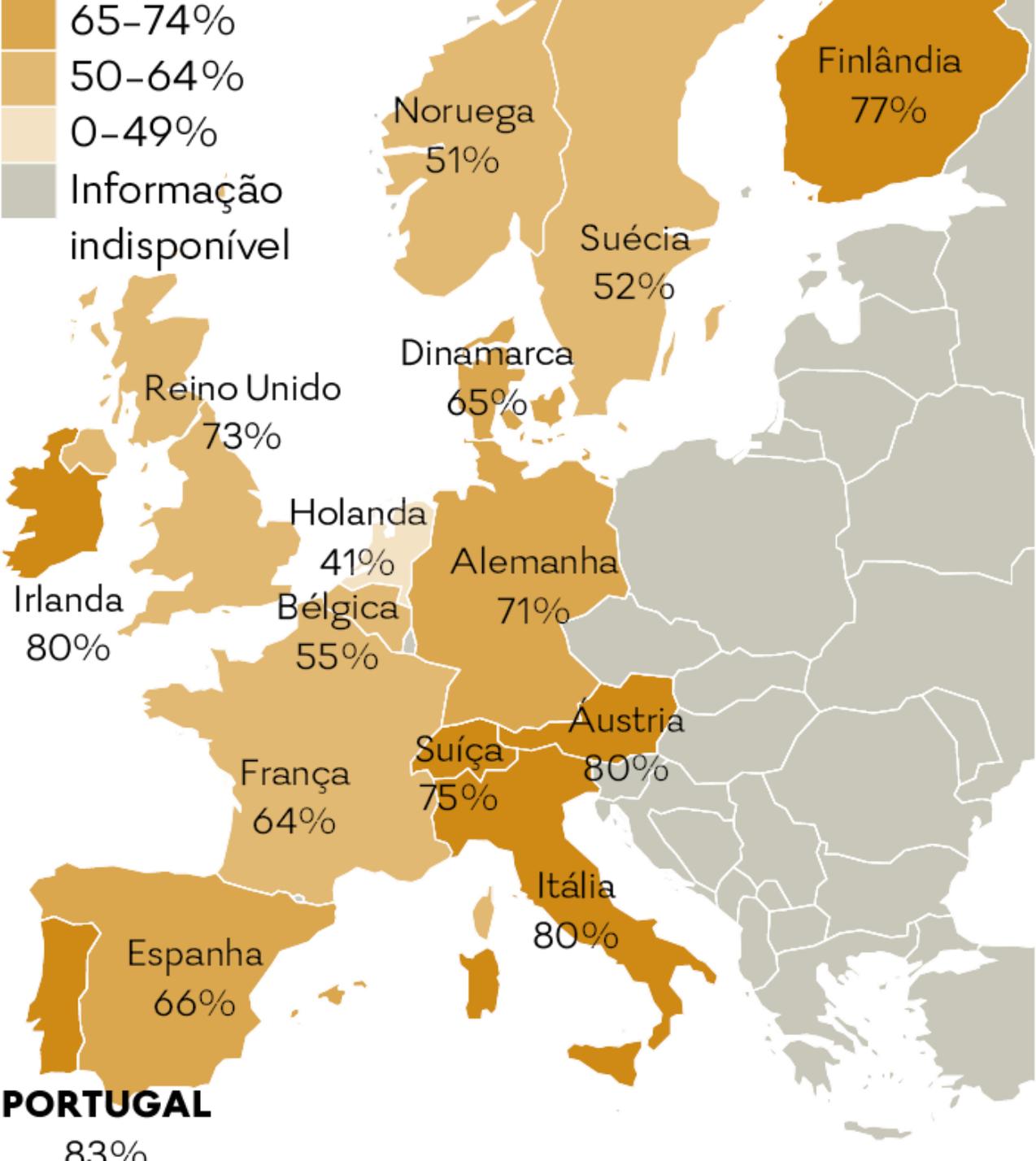


Gráfico 4 –
População
Católica por idade,
segundo frequência
de oração



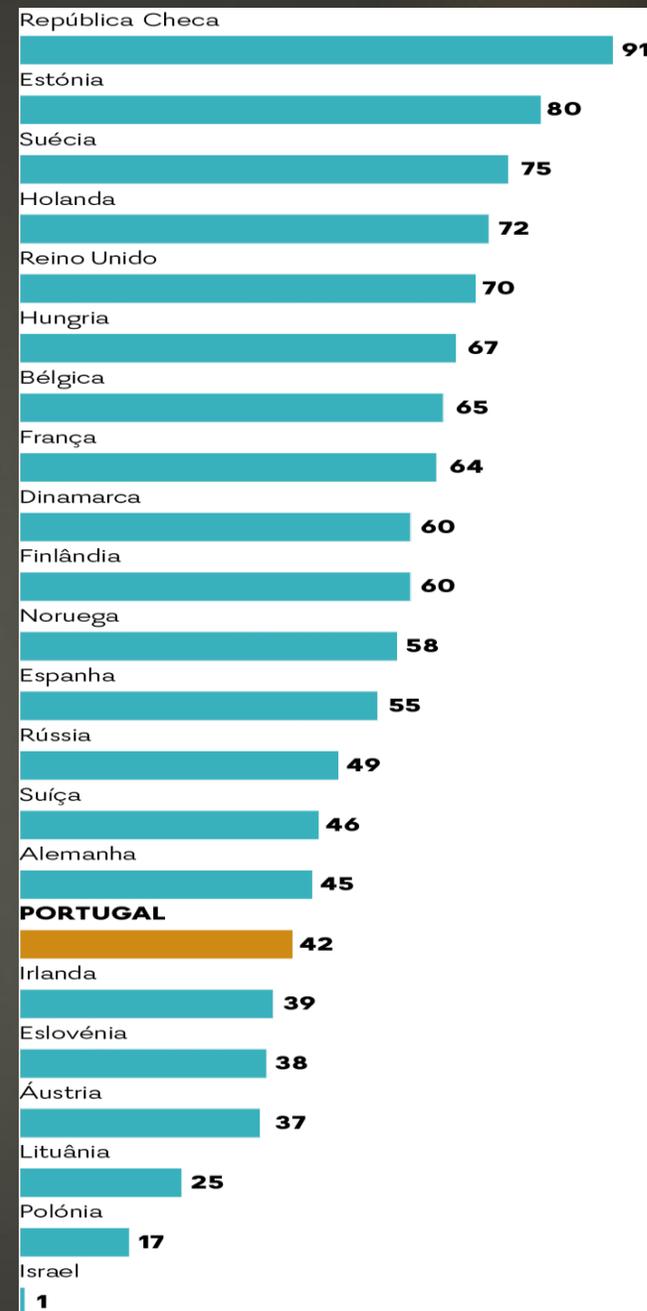
Base: Em cada caso: população católica segundo a idade.
Nota: A média varia entre 0 (nada religioso) e 10 (muito religioso).

Gráfico 5 – População Católica por idade, segundo sentimento religioso



- O mapa apresenta os resultados obtido no inquérito “*Ser cristão na Europa Ocidental*”, realizado pelo *Pew Research Center*, entre abril e agosto de 2018, em 15 países.
- 83% dos portugueses, afirmam-se católicos (ou cristãos), valores que só encontram termo de comparação com a Áustria, Irlanda e Itália (todos com 80%).

- Quanto à população juvenil (entre os 16 e 29 anos), 58% dos inquiridos, segundo o estudo do *Centro Bento XVI para a religião e sociedade*, que abrangeu 23 países europeus, professa a fé cristã, sendo que apenas 27% participa semanalmente na Missa.
- Em Portugal, segundo este estudo, 42% dos jovens inquiridos, diz não identificar-se com qualquer religião.





II.

AS ETAPAS DO CAMINHO SINODAL

1.^a etapa

**Documento
preparatório**

enviado às
Conferências
Episcopais

**Carta do Papa
Francisco
aos jovens**

13 janeiro 2017

*“A Igreja deseja
colocar-se à escuta da
vossa voz, da vossa
sensibilidade, da
vossa fé, até das
vossas dúvidas e das
vossas críticas”*

2.^a etapa:

Questionário online - 14 junho de 2017

Este questionário teve
221.000 consultas e 100.500
respostas completas a todas
as perguntas
(58.000 M; 42.500 H).

O país com maior número de
respostas foi o Uganda,
com 16.000 respostas
completas.

3.^a etapa:

**Seminário Internacional sobre a condição juvenil
11 a 15 de setembro de 2017**

Participantes:

50 peritos e 20 jovens provenientes de todos os continentes.

4.^a etapa: Reunião Pré-Sinodal 19 a 24 de março 2018

Participaram presencialmente
300 jovens, peritos,
educadores e formadores.

Participaram também jovens
representantes de outras
Confissões cristãs, de outras
Religiões e não crentes.
Participaram ainda 15.000
jovens através de seis
páginas abertas no Facebook.

O Documento conclusivo foi
entregue pelos jovens ao
Papa em 24 março 2017,
Domingo de Ramos.

5.^a etapa: Publicação do *Instrumentum laboris*

19 junho de 2018

Foi publicado em seis línguas:

inglês, francês,
espanhol, italiano,
português e alemão.

Recolhe e sintetiza todo
o material de consulta.

Elaborado a partir de 5 fontes:

- Respostas do Questionário online
- Conclusões do Seminário Internacional sobre a condição juvenil
- Documento conclusivo da Reunião Pré-sinodal
- Contributos de alguns organismos eclesiais
- Contributos livres individuais

6.^a etapa:

Constituição *Episcopalis Communio* (EC)

1. Trata-se de uma *Constituição Apostólica* dirigida a toda a Igreja e não de uma Carta Apostólica, sob a forma de *Motu proprio*.
2. Fruto do Concílio Vaticano II e do magistério e experiência da Igreja
3. O Povo de Deus é o ponto de partida e ponto de chegada do processo sinodal e imperativo é o de aprendermos a caminhar juntos.

4. O Sínodo é mais do que expressão de uma ajuda dos Bispos ao Papa, mas é a manifestação do sentir eclesial de todo o Povo de Deus;
5. Superação de uma eclesiologia universalista para uma teologia da comunhão das Igrejas

6. O “*sensus fidei*” do Povo de Deus é infalível *in credendo* (cf. EG 119) e os Pastores devem saber ouvir para discernir e decidir.
7. Reforça a importância do papel consultivo de todos na Igreja e de todas as Igrejas.

1.^a etapa

- Documento preparatório, enviado às Conferências Episcopais.

- Carta do Papa Francisco aos jovens, 13 janeiro 2017

“A Igreja deseja colocar-se à escuta da vossa voz, da vossa sensibilidade, da vossa fé, até das vossas dúvidas e das vossas críticas”

2.^a etapa

Questionário online, 14 junho de 2017

- Aberto a jovens de todo o mundo, em seis línguas.
- Este questionário teve 221.000 consultas e 100.500 respostas completas a todas as perguntas (58.000 M; 42.500 H).
- O país com maior número de respostas foi o Uganda, 16.000 respostas completas

3.^a etapa

Seminário Internacional sobre a condição juvenil, 11 a 15 de setembro de 2017

- 50 peritos e 20 jovens provenientes de todos os continentes, de forma multidisciplinar: os jovens e a identidade; os jovens e a projetualidade; os jovens e a alteridade; os jovens e a tecnologia; os jovens e a transcendência;

4.^a etapa

Reunião Pré—Sinodal, 19 a 24 de março 2018

- Participaram presencialmente 300 jovens, peritos, educadores, formadores. Cerca de metade dos jovens participantes foram escolhidos pelos Sínodos das Igrejas Católicas Orientais e Conferências Episcopais.
- Participaram também jovens representantes de outras Confissões cristãs, de outras Religiões e não crentes.
- Participaram ainda 15.000 jovens através de seis páginas abertas no Facebook, uma por cada das principais línguas.

5.^a etapa

Publicação do *Instrumentum laboris*, 19 junho de 2018

Foi publicado em seis línguas: inglês, francês, espanhol, italiano, português e alemão.

Elaborado a partir de 5 fontes:

- Respostas do Questionário online proposto aos jovens
- Conclusões do Seminário Internacional sobre a condição juvenil
- Documento conclusivo da Reunião Pré-sinodal
- Contributos de alguns organismos eclesiais
- Contributos livres individuais

6.^a etapa

- **Constituição *Episcopalis Communio* (EC)**
- Trata-se de uma *Constituição Apostólica* e não de uma Carta Apostólica, sob a forma de *Motu proprio*
- O Povo de Deus é o ponto de partida e ponto de chegada do processo sinodal e imperativo é o de aprendermos a caminhar juntos;
- O Sínodo é mais do que expressão de uma ajuda dos Bispos ao Papa, mas é a manifestação do sentir eclesial de todo o Povo de Deus;
- O Bispo, mestre da fé, é também discípulo e, portanto, chamado a escutar, a aprender, a caminhar com o Povo de Deus (adiante, no meio e atrás – EG 31)
- O “*sensus fidei*” do Povo de Deus é infalível *in credendo* (cf. EG 119).
- Reforça a importância do papel consultivo de todos na Igreja



"Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra" Lc. 1, 38



III.

O PROCESSO SINODAL CONTINUA...

E AGORA?



IV.

DECÁLOGO PARA A CONVERSÃO

ESPIRITUAL, PASTORAL E MISSIONÁRIA

Passar do “ide e ensinai” ao “ide e escutai”...

- Valorizar o carisma da escuta, *a pastoral do ouvido*, por parte de pastores, leigos e consagrados.
- Uma Igreja de discípulos sabe escutar a todos, a começar pelos mais novos.
- É preciso aprender a escutar e a ver os outros com empatia (6-8; 149), como Jesus fez no caminho de Emaús.
- Se todos somos discípulos, o Padre, o Bispo, o Papa também o são (cf. *EC*, n.º 5).



Passar de uma Igreja paternalista, a uma Igreja «caminheira» e «companheira», uma Igreja que caminha e acompanha os mais novos e confia neles



- Os jovens pedem-nos para caminharmos juntos (DF 119).
- Pedem empatia, pedem-nos que entremos na sua história e não apenas que a comentemos ou julguemos, como espetadores.
- Os jovens querem-nos *com eles* e não só *para eles*.

Passar de uma Igreja clericalista, autoritária, a uma Igreja sinodal, participativa e corresponsável (DF 123)

- O desenvolvimento e agilização das estruturas de corresponsabilidade pastoral (Conselho Paroquial de Pastoral, Conselho Pastoral Diocesano, Conselho Presbiteral, Conselho para os assuntos económicos) são fundamentais para esta “*conversão à sinodalidade*” (DF 123) e antídoto contra o clericalismo e a clericalização dos leigos (DF 123).



Passar de uma Igreja de feição masculina a uma Igreja de rosto feminino e materno

- Os jovens querem *“uma Igreja capaz de valorizar a riqueza da variedade que a compõe, acolhendo com gratidão também os contributos dos fiéis leigos, entre os quais jovens e mulheres, o da vida consagrada feminina e masculina, e o dos grupos, associações e movimentos.”* (DF 123).
- “Uma Igreja sem as mulheres é como o Colégio Apostólico sem Maria”* (Encontro com os jornalistas durante o voo de regresso da viagem ao Rio de Janeiro, 28 de julho de 2013).



- Uma paróquia aberta, atenta aos últimos, que cresce numa lógica de corresponsabilidade eclesial e de impulso missionário, desenvolvendo sinergias no território (DF 17; 129) e ousando novas linguagens e expressões (artes, pintura, música, desporto, mundo digital etc - DF 47).
- O princípio da divisão territorial é apenas instrumental e insuficiente.
- *“Muitas vezes a torrente da vida juvenil aflui às margens da comunidade sem a encontrar”* (DF 18).

Passar de uma pastoral por setores a uma pastoral por projetos (DF 141)

- No campo da ação pastoral deparamo-nos muitas vezes com a necessária interligação dos vários setores pastorais, mas na prática, organizamos a vida pastoral de forma segmentada, por secretariados ou serviços, sem os convocar para um trabalho pastoral de conjunto.



Passar de uma pastoral das vocações (consagradas) à animação vocacional de toda a pastoral (DF 139)

- O termo “*vocação*” precisa de ser clarificado, alargando a sua amplitude semântica.
- Na maior parte dos casos, o caminho vocacional é o resultado de uma experiência de vida, fruto de um amadurecimento da fé.
- A Pastoral Juvenil, na idade das grandes escolhas, não pode deixar de se qualificar vocacionalmente.



Passar de uma catequese juvenil, em jeito de curso de formação religiosa, a verdadeiros percursos de iniciação à vida cristã

- Há que qualificar a catequese juvenil, quanto aos conteúdos (dar-lhe qualidade *querigmática*, proporcionar a experiência da *lectio divina*, implicá-los no conhecimento e prática da Doutrina Social da Igreja, cuidar da educação para o amor etc) e quanto às linguagens (beleza, música, artes, comunicação digital) e metodologias (DF 133).

*Passar do compromisso missionário, em atividades na Igreja,
ao compromisso de toda a Igreja, nas novas fronteiras da
missão*



Mundo Digital (DG 21.24; 145)



Migrantes (25-27; 147)



Valorização da mulher (DF 55;148)



Sexualidade (39; 149-150)



Economia, política, trabalho, casa comum (151-154)



Diálogo inter-religioso e ecuménico (155-156)

Passar de uma formação presbiteral isolada a uma formação conjunta de leigos, consagrados e sacerdotes

10



- Os jovens precisam do nosso testemunho, de pessoas sãs, enraizadas em Cristo, pautadas pela sobriedade de vida, pela transparência, pela autenticidade, pela busca da santidade, *“precisam de santos que formem outros santos”* (DF 165).